



UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
UCS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS
CERTIFICADO INTERNACIONAL DE LÍNGUA PORTUGUESA



**Prova 1 – Compreensão leitora e aspectos
linguísticos**

ATIVIDADE 1

INSTRUÇÕES: leia o texto e assinale a alternativa correta (A/B/C). As questões de 1 a 6 referem-se ao **texto 1**.

TEXTO 1

O sal da Terra¹

- 01 **Anda**, quero **te** dizer nenhum segredo
02 Falo desse chão da **nossa casa** vem que tá na hora de arrumar
03 Tempo, quero viver mais duzentos anos
04 Quero não ferir meu semelhante, nem por isso quero me ferir
05 Vamos precisar de todo mundo pra banir do mundo a opressão
06 Para construir a vida nova
07 Vamos precisar de muito amor
08 A felicidade mora ao lado e quem não é tolo pode ver
09 A paz na Terra, amor, o pé na Terra
10 A paz na Terra, amor, o sal da...
11 Terra, és o mais bonito dos planetas
12 Tão **te** maltratando por dinheiro, tu que és a nave nossa irmã
13 Canta, leva tua vida em harmonia
14 E nos alimenta com seus frutos, tu que és do homem a maçã
15 Vamos precisar de todo mundo, um
16 [mais um é sempre mais que dois
17 Para melhor juntar as nossas forças é
18 [só repartir melhor o pão
19 Recriar o paraíso agora para merecer
20 [quem vem depois
21 Deixa nascer o amor
22 Deixa fluir o amor
23 Deixa crescer o amor
24 Deixa viver o amor
25 O sal da Terra

1. Na letra da música, o enunciador inicia o texto dirigindo-se a um interlocutor: “**Anda**, quero **te** dizer nenhum segredo”. A forma verbal **anda** e o pronome **te** referem-se

- a) ao ouvinte.
- b) à Terra.
- c) ao cantor.

2. A expressão **nossa casa**, na linha 2, refere-se à

- a) casa dos ouvintes.
- b) vida.
- c) Terra.

¹ Beto Guedes e Ronaldo Bastos. Disponível em: <https://www.lyricfind.com/>. Acesso em: 10 out. 2022.

3. Na expressão **nossa casa**, presente na linha 2, o pronome possessivo **nossa** inclui o

- a) eu.
- b) tu.
- c) ele.

4. O termo **te**, presente linha 12, refere-se

- a) ao ouvinte.
- b) à Terra.
- c) ao sal da Terra.

5. Segundo o texto, pode-se afirmar que

- a) a “paz na terra” depende tanto do cuidado com a natureza quanto do fim da ganância e das desigualdades sociais.
- b) o emissor da mensagem em “Quero não ferir meu semelhante/Nem por isso quero me ferir” argumenta que pensar no bem-estar alheio é prejudicial ao indivíduo.
- c) a necessidade de mudanças na preservação do planeta é uma novidade.

6. Segundo texto, para construir um mundo melhor, é necessário

- a) investir na automação industrial, que substitui a mão de obra humana pelas máquinas e acaba com a destruição do meio ambiente.
- b) diminuir o consumo de bens materiais e buscar formas de conciliar o progresso econômico com a preservação dos recursos ambientais.
- c) explorar mais as reservas de sal, pois a natureza não tem fornecido matérias-primas adequadas para a produção de alimentos, encarecendo os produtos agrícolas.

CERTIFICADO INTERNACIONAL
DE LÍNGUA PORTUGUESA

ATIVIDADE 2

INSTRUÇÕES: leia o texto e assinale a alternativa correta (A/B/C). As questões de 7 a 11 referem-se ao **texto 2**.

TEXTO 2

Da timidez²

01 Ser um tímido notório é uma contradição. O tímido tem horror a ser notado, quanto
02 mais a ser notório. Se ficou notório por ser tímido, então tem que se explicar. Afinal,
03 que retumbante timidez é essa, que atrai tanta atenção? Se ficou notório, apesar de ser
04 tímido, talvez estivesse se enganando junto com os outros e sua timidez seja apenas
05 um estratégia para ser notado. Tão secreto que nem **ele** sabe. É como no paradoxo
06 psicanalítico: só alguém que se acha muito superior procura o analista para tratar um
07 complexo de inferioridade, porque **só** ele acha que se sentir inferior é doença. Todo
08 mundo é tímido, os que parecem mais tímidos são apenas os mais salientes. Defendo
09 a tese de que ninguém é mais tímido do que o extrovertido. O extrovertido faz questão
10 de chamar atenção para sua extroversão, assim **ninguém** descobre sua timidez. Já no
11 notoriamente tímido a timidez que usa para disfarçar sua extroversão tem o tamanho
12 de um carro alegórico. Daqueles que sempre quebram na concentração. Segundo
13 minha tese, dentro de cada Elke Maravilha existe um tímido tentando se esconder e
14 dentro de cada tímido existe um exibido gritando “Não me olhem! Não me olhem!”, só
15 para chamar a atenção. O tímido nunca tem a menor dúvida de que, quando entra
16 numa sala, todas as atenções se voltam para ele e para sua timidez espetacular. Se
17 cochicham, é sobre ele. Se riem, é dele. Mentalmente, o tímido nunca entra num lugar.
18 Explode no lugar, mesmo que chegue com a maciez estudada de uma noviça. Para o
19 tímido, não apenas todo mundo, mas o próprio destino não pensa em outra coisa a não
20 ser nele e no que pode fazer para embarcá-lo. O tímido vive aterrorizado pela catástrofe
21 possível. Vai tropeçar e cair e levar junto a anfitriã. Vai ser acusado do que não fez, vai
22 descobrir que estava com a braguilha aberta o tempo todo. **E tem certeza de que**
23 **cedo ou tarde vai acontecer o que o tímido mais teme, o que tira o seu sono e**
24 **apavora os seus dias: alguém vai lhe passar a palavra.**

25 O tímido tenta se convencer de que só tem problemas com multidões, mas isto
26 não é vantagem. Para o tímido, duas pessoas são uma multidão. Quando não
27 consegue escapar e se vê diante de uma plateia, o tímido não pensa nos membros da
28 plateia como indivíduos. Multiplica-os por quatro, pois cada indivíduo tem dois olhos e
29 dois ouvidos. Quatro vias, portanto, para receber suas gafes. Não adianta pedir para a
30 plateia fechar os olhos, ou tapar um olho e um ouvido para cortar o desconforto do
31 tímido pela metade. Nada adianta. O tímido, em suma, é uma pessoa convencida de
32 que é o centro do Universo, e que seu vexame ainda será lembrado quando as estrelas
33 virarem pó.

² VERISSIMO, Luis Fernando. Da Timidez. In: Comédias para se ler na escola. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 111-112.

7. O pronome **ele**, destacado na linha 05, refere-se

- a) ao notório.
- b) ao tímido.
- c) a alguém.

8. O termo **só**, destacado na linha 07, indica

- a) inclusão.
- b) exclusão.
- c) explicação.

9. O termo **assim**, destacado na linha 10, indica

- a) tempo.
- b) modo.
- c) lugar.

10. No fragmento destacado entre as linhas 23 a 25, o termo/expressão que substitui adequadamente os dois pontos mantendo o sentido original é

- a) isto é.
- b) nesse sentido.
- c) afinal.

11. O texto

- a) conclui que a retumbante timidez conduz à notoriedade.
- b) indica que uma das expectativas sobre o tímido é que ele seja desatento.
- c) vincula a extroversão com o desejo de evidenciar a timidez encoberta.

CERTIFICADO INTERNACIONAL
DE LÍNGUA PORTUGUESA

ATIVIDADE 3

INSTRUÇÕES: Alguns fragmentos do texto 3 foram removidos. Escolha, dentre as opções de **A** a **G**, os trechos apropriados para completá-lo. Há um trecho extra que **NÃO** será utilizado. As questões de **12** a **17** referem-se ao texto 3³.

Sociedade

O bem e o mal do estrangeirismo

Rooftop, insight, approach... O Brasil parece cada vez mais inclinado a trocar seu vocabulário todo por termos em inglês. Mas a adoção de palavras de origem estrangeira não tem nada de nova: é tão antiga quanto a capacidade do Homo sapiens de falar, e fundamental para a própria evolução das línguas. Só uma dica: use com moderação.

O terror dos puristas da língua em Portugal é um youtuber nascido e criado no Engenho Novo, bairro da Zona Norte do Rio de Janeiro: Luccas Neto. Dono do canal infantil Luccas Toon, com 36,9 milhões de seguidores no YouTube, o carioca também é um *hit* entre as crianças portuguesas. [12]

“Dizem ‘grama’ em vez de relva, autocarro é ‘ônibus’, reбуçado é ‘bala’, riscas são ‘listras’ e leite está na ‘geladeira’ em vez de no frigorífico”, alertou o jornal. “Os educadores notam-no sobretudo depois do confinamento – à conta de muitas horas de exposição a conteúdos feitos por *youtubers* brasileiros.”

Pais e educadores portugueses estão preocupados. Mas talvez não deversem levar o caso tão a sério. [13]

Um exemplo: enquanto, no trânsito daqui, temos em cada cruzamento uma placa indicadora que diz “Pare”, em Portugal a mesma sinalização diz “Stop”. E, lá como cá, o motorista entende muito bem o que deve fazer.

Isso porque o estrangeirismo – a influência de culturas do exterior sobre os costumes e as falas de um povo – é parte da evolução natural de qualquer língua. A forma como nos expressamos se modifica o tempo todo, e um mundo globalizado (fenômeno que não nasceu com a internet – é forte desde as Grandes Navegações, dos séculos 15 e 16) acelera esse intercâmbio linguístico. Tentar proibi-lo é como enxugar gelo. [14]

Em 1999, o então deputado federal Aldo Rebelo inventou um Projeto de Lei para limitar o uso de termos estrangeiros no Brasil. O projeto excêntrico, claro, não vingou. [15] Vira nosso. Todo dicionário nacional está inundado de vocábulos que não brotaram nem em Portugal, nem no Brasil, mas que já são tão de casa quanto receita de caipirinha.

Ou com que palavra de origem portuguesa você pediria uma pizza? O nome dos discos redondos de farinha é um termo italiano cuja primeira menção registrada é do ano 997, na região que mais tarde se tornaria Nápoles. E provavelmente era um estrangeirismo lá também. Há controvérsias, como tudo na linguística, mas tudo indica que a palavra veio do grego pitta – denominação que usamos hoje para o pão sírio.

O mal do estrangeirismo nem está exatamente na substituição de termos, como *rooftop* no lugar de “terraço”. O problema maior é quando, no afã de pegar algo emprestado de uma língua de fora, deturpamos a lógica da nossa.

³ Texto adaptado de: <https://super.abril.com.br/sociedade/o-bem-e-o-mal-do-estrangeirismo/>. Acesso em: 10 out. 2022.

Um exemplo? Cada vez mais, brasileiros têm falado e escrito “eventualmente” no sentido de “mais cedo ou mais tarde”, “algo que em algum momento vai acabar acontecendo”... porque esse é o significado de *eventually*, o termo em inglês. [16]

Erros semelhantes são o uso do verbo “realizar” no sentido de “perceber” e “aplicar” no lugar de “inscrever-se”. *Cringe*, usado para expressar “vergonha alheia” a partir de 2021, então, é um crime lesa-pátria. [17] No Brasil, virou adjetivo (“*ainn*, isso é *cringe*”). Lá fora é verbo. E a expressão correta é *cringe worthy* (algo digno de constrangimento). Aí complica.

A	Afinal, mais do que o jeitinho de falar de sua antiga colônia, os lusos usam e abusam de palavras do francês e do inglês – e aí sem a mesma vergonha.
B	Até porque, quando um termo de qualquer país é incorporado amplamente nos nossos diálogos e textos, ele na prática deixa de ser estrangeiro.
C	Se fosse possível que habitantes de uma região e seus descendentes nunca adotassem termos de outros povos, o Brasil, colonizado por Portugal, não falaria português.
D	Só que o nosso “eventualmente” sempre quis dizer outra coisa: expressa uma possibilidade, algo que pode ou não ocorrer, ou que acontece ocasionalmente.
E	No caso, duas pátrias, porque o uso que se deu aqui nunca aconteceu lá fora.
F	Mesmo assim, já teve político que tentou.
G	A tal ponto que, em novembro do ano passado, o jornal lisboeta Diário de Notícias publicou uma matéria em tom xenofóbico, reclamando que os miúdos de lá estão cada vez mais a falar “brasileiro”, de tanto assistir Luccas e outros influenciadores daqui.

ATIVIDADE 4

INSTRUÇÕES: leia o texto e assinale a alternativa adequada para preencher os espaços (A/B/C). As questões de 18 a 30 referem-se ao **texto 4**.

TEXTO 4

Exercício simples acelera o metabolismo e queima gordura enquanto você trabalha⁴

Permanecer por [18] horas sentado aumenta o risco para algumas doenças, como problemas do coração e diabetes. [19], um pequeno movimento com as pernas, que deve ser feito por quem está sentado, [20] o metabolismo e aumentar a queima de açúcar (glicose) no sangue, [21] pesquisadores norte-americanos. Nos testes, o [22] foi trabalhar o músculo sóleo, parte da panturrilha.

Publicado na revista *iScience*, o estudo sobre o [23] do simples movimento com as pernas que melhora o metabolismo e promove a queima de açúcar foi liderado pelo pesquisador e professor de Saúde e Desempenho Humano da Universidade de Houston (UH), Marc Hamilton.

“Nunca sonhamos que esse músculo [24] esse tipo de capacidade. Esteve dentro de nossos corpos o tempo todo, [25] ninguém nunca investigou como usá-lo para otimizar nossa saúde, até agora”, afirma Hamilton, em comunicado. Apelidado de flexões de sóleo (SPU), o movimento deve ser feito da seguinte forma:

“[26] está sentado com os pés apoiados no chão e os músculos relaxados, a pessoa deve elevar o calcanhar, mantendo a frente do pé no lugar. Quando o calcanhar atinge o topo de sua amplitude de movimento, o pé está liberado para voltar para baixo. O objetivo é encurtar simultaneamente o músculo da panturrilha, enquanto o sóleo é naturalmente ativado por seus neurônios motores”, explica o pesquisador.

Para quem já frequentou a academia e teve um treino básico de musculação, é praticamente o exercício da panturrilha, mas feito sentado. [27], existem algumas máquinas que permitem realizar essa movimentação com peso.

Quando [28] corretamente, o músculo sóleo pode elevar o metabolismo oxidativo local ([29] ocorre a queima metabólitos, como açúcar e gorduras, por meio da quebra do oxigênio) a altos níveis por horas, não apenas minutos, e [30] isso usando uma mistura de combustível diferente”, afirma Hamilton.

⁴ Texto adaptado de:

<https://www.terra.com.br/byte/exercicio-simples-acelera-o-metabolismo-e-queima-gordura-enquanto-voce-trabalha,38258b170c4fbb3ae2c6c569614cf3ed31y6izo3.html>. Acesso em: 15 out. 2022.

18.	a) poucas	b) longas	c) enormes
19.	a) Agora	b) Assim	c) Antes
20.	a) parece acelerar	b) precisa aumentar	c) pode comprometer
21.	a) como	b) semelhante	c) segundo
22.	a) complicado	b) foco	c) pior
23.	a) encontro	b) choque	c) impacto
24.	a) tivesse	b) teve	c) tem
25.	a) assim	b) mas	d) ou
26.	a) durante	b) se	c) enquanto
27.	a) Ainda	b) Inclusive	c) Mas
28.	a) ativado	b) desativado	c) em repouso
29.	a) onde	b) aonde	c) quando
30.	a) tem	b) fez	c) faz



CERTIFICADO INTERNACIONAL
DE LÍNGUA PORTUGUESA